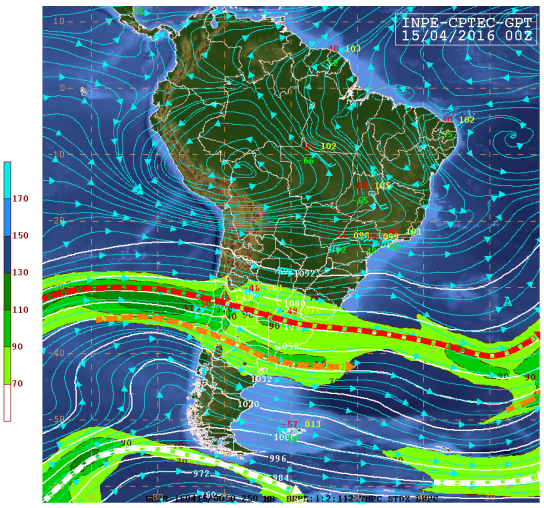
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Análise Sinótica

15 April 2016 - 00Z

Análise 250 hPa

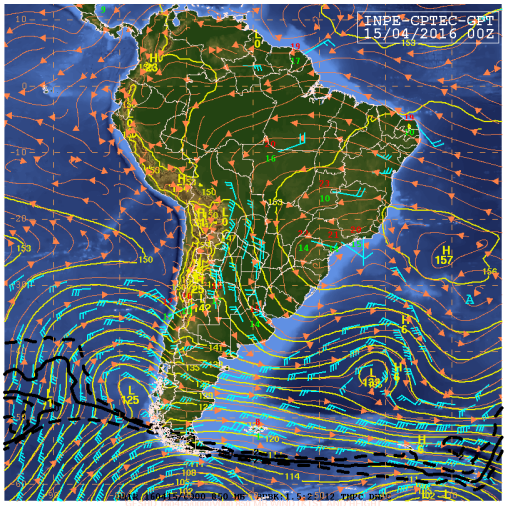


Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 15/04, observa-se através das linhas de corrente uma ampla área de circulação anticiclônica sobre o norte da Bolívia. Observa-se sobre o sul do PI e norte da BA um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). A interação destes dois últimos sistemas, favorece a difluência no escoamento sobre o norte do MT, PA, e AM. Esta difluência favorece a convergência em superfície, formação de nebulosidade e consequente precipitação sobre estas localidades. Associado ao VCAN já citado anteriormente, observa-se uma ampla área sob a atuação de um cavado sobre o sul e leste da BA. O Jato Subtropical (JST) atua entre o oceano Pacífico e o oceano Atlântico, passando sobre o centro do Chile e da Argentina e Uruguai. O ramo norte do Jato Polar atua acoplado ao JST sobre o o continente. O ramo sul do Jato Polar atua em latitudes ao sul de 55°S.

Análise 500 hPa

Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 15/04, observa-se através das linhas de corrente uma circulação do quadrante leste sobre parte das Regiões Norte e Nordeste. Uma ampla área de circulação anticiclônica é observada com centro entre o leste de MG e RJ, estendendo uma área de crista sobre o oeste de SP, leste e norte do MS, GO, noroeste do MT e estendendo outra área de crista sobre o centro-centro da BA. Esta área de circulação anticiclônica não favorece a formação de nebulosidade significativa sobre áreas de GO, MG, oeste do RJ e centro-oeste da BA. Entre o norte de TO, nordeste e sudoeste do MT se observa uma área de cavado invertido. Sobre o centro-norte da Argentina, observa-se um cavado. A dianteira do cavado comentado anteriormente favorece a advecção de vorticidade ciclônica, inclusive sobre parte da Região Sul.

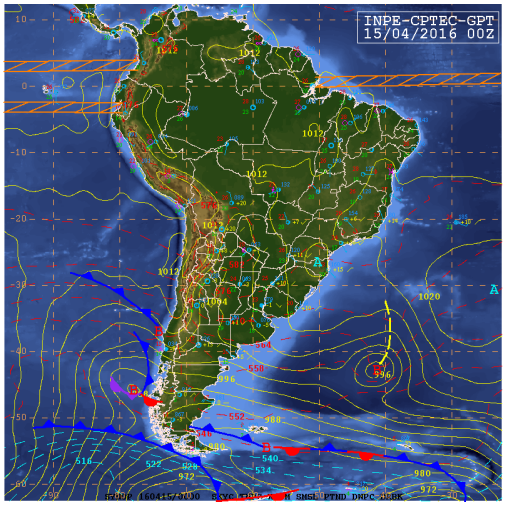
Análise 850 hPa



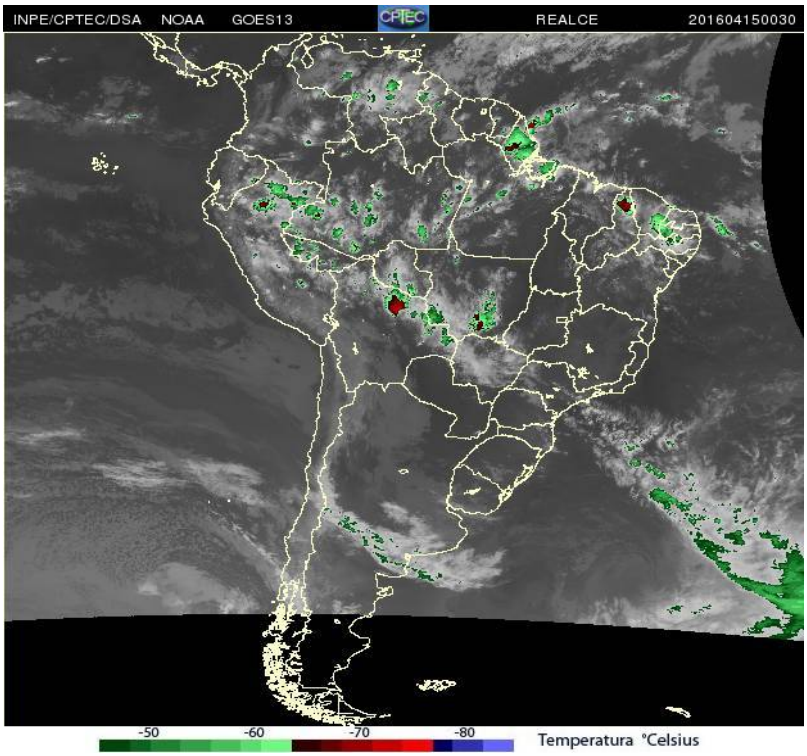
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 15/04, nota-se sobre o Norte do Brasil a predominância do forte escoamento de quadrante leste, associado aos ventos alísios, contribuindo com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre parte dessa área. Observa-se um escoamento de sul, em virtude de uma circulação anticiclônica centrada sobre o oceano Atlântico, intensificando os Jatos de Baios Níveis que transportam umidade das regiões mais ao norte do país, passando sobre a Bolívia, Paraguai e Argentina, RS e Uruguai. No sul do continente, em latitudes superiores a 40°S, observa-se uma área com intenso gradiente de geopotencial e ventos fortes. A isoterma de 0°C atua ao sul da Terra do Fogo, na Argentina, porém alcança latitudes menores (em torno de 40°S) sobre o Oceano Pacífico, indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta linha.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 15/04, nota-se um sistema frontal ao sul da Patagônia Argentina conectado a outro sistema no Atlântico ao sul de 50°S. Uma onda frontal atua na costa sul do Chile, com centro de 988 hPa em oclusão. Uma frente fria atua próximo a costa central do Chile, próximo a Santiago, onde há uma baixa pressão relativa de 1008 hPA. Uma baixa não frontal atua no Atlântico, com núcleo de 996 hPa, centrado em torno de 43°S/41°W. No estreito de Drake, observa-se uma frente fria com núcleo de 968 hPa. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa, centrado, aproximadamente, em 35°S/30°W. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se desconfigurado. A Zona de Convergência Intertropical (ZCAS) apresenta banda dupla no Pacífico, com a principal em torno de 02°N a 04°N e a secundária entre 02°S e 04°S. Já no Atlântico a ZCIT apresenta somente uma banda, entre o Equador e 02°N.

Satélite

15 April 2016 - 00Z